



Representação Parlamentar CHEGA

**Ao Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do nº 1 e nº 2 do artº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do CHEGA Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 1 de Fevereiro de 2023

Com os melhores cumprimentos

O Representante do CHEGA Açores

José Pacheco



Representação Parlamentar CHEGA

Requerimento

Denúncia a professora de São Jorge

Já não é a primeira vez que nos chegam denúncias que relatam que em salas de aulas nos Açores, alguns professores falam de forma depreciativa e negativa do CHEGA aos seus alunos.

A mais recente denúncia veio de um pai de uma aluna do 9º ano de escolaridade na Escola Básica e Secundária da Calheta de São Jorge, cuja professora (que está devidamente identificada) proferiu graves acusações sobre o CHEGA a toda a turma, nomeadamente que o CHEGA era um partido fascista, que daqui a três anos Portugal iria estar a viver uma ditadura por causa do CHEGA, entre outras declarações que consideramos, igualmente, graves.

Tendo em conta que um professor tem uma missão educativa junto das respectivas comunidades escolares;

Tendo em conta a responsabilidade dos professores para com os seus alunos nas salas de aulas;

Tendo em conta a falta de fundamentos históricos para tais declarações vindas de professores;

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do CHEGA requer que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Podem os professores levar para a sala de aulas as suas considerações pessoais sobre as suas ideologias políticas influenciando, assim, os respectivos discentes?
2. Em caso de denúncias comprovadas, que medidas estão previstas de forma a penalizar os docentes que adoptam tais atitudes que condicionam o pensamento livre e a democracia de cada um?



Representação Parlamentar CHEGA

3. Tendo em conta que o caso acima relatado não é uma situação isolada, tendo se verificado também com outros professores e em outras escolas, como pretende o Governo Regional agir de modo a evitar tais comportamentos junto da comunidade escolar?
4. Que moralidade e que autoridade tem um docente para proferir aos seus alunos, numa sala de aulas, observações políticas do género, cujo objectivo é única e exclusivamente denegrir a imagem de um partido, dos seus dirigentes, bem como dos respectivos militantes e simpatizantes, sem qualquer fim educativo?
5. Considera o Governo Regional dos Açores que tais atitudes e comportamentos vindos do corpo docente são aceitáveis?

Ponta Delgada, 1 de Fevereiro de 2023

O Deputado

José Pacheco